



A FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE PILÕES/ RN

Antônia Jany da Silva
Universidade Estadual do Rio Grande do Norte-UERN
E-mail: jany_silva_123@hotmail.com

Bruna Luiza Rodrigues do Nascimento
Universidade Estadual do Rio Grande do Norte-UERN
E-mail: blm_bruna@hotmail.com

Nayanne Costa Rocha
Universidade Estadual do Rio Grande do Norte-UERN
E-mail: nayannerocha@hotmail.com

Resumo: Partimos do entendimento de que a qualificação do professor é um dos fatores determinantes na competência profissional e por isso exige uma inovação permanente dos conhecimentos e habilidades. Sendo assim, é necessário que haja na escola políticas de formação continuada capazes de fornecer essa qualidade aos profissionais da educação. O objetivo do nosso estudo é analisar a contribuição dos programas governamentais de incentivo a formação continuada dos professores da Educação Básica no município de Pilões/RN. Tivemos como *corpus* de análise um questionário que foi aplicado à professora e também secretária municipal de Educação de Pilões/ RN, Maria Filomena Ferreira. A análise desse questionário foi feita à luz das teorias de GUEDES (2006), MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2009), SCHMIDT (1999), NÓVOA (1995) e ANFOPE (2000). Com base nisso foi possível concluir que o município trata muito seriamente da educação no que se diz respeito aos seus profissionais, impulsionando, através de incentivos monetários, os professores a buscarem qualificação e melhorias, e também oferecendo facilidade de entrada em cursos superiores, para assim ter uma educação mais satisfatória.

Palavras-chave: Organização, Qualificação, Professor.

INTRODUÇÃO

A qualificação do professor é um dos fatores determinantes na competência profissional e por isso exige uma inovação permanente. Os conhecimentos necessitam ser constantemente inovados e analisados, de modo que se consiga atender às demandas educacionais para assim suprir as expectativas dessa nova geração que já possui tanto acesso ao conhecimento.

Sendo assim, é necessário que haja na escola políticas de formação continuada capazes de fornecer essa qualidade aos profissionais da educação. Para isso, é primordial que o professor conheça as políticas educacionais da escola onde atua, quais são as vantagens e desvantagens, quais programas governamentais são vigentes no seu ambiente de trabalho e quais deles lhes oferece suporte suficiente para se tornar um profissional qualificado.

Com base nisso, desenvolvemos este trabalho que apresenta um estudo sobre a formação e qualificação dos profissionais da educação, e tem como objetivo analisar a contribuição dos programas governamentais de incentivo a formação continuada dos professores da Educação Básica no município de Pilões/RN, oportunizando o conhecimento e a análise da organização e funcionamento da educação básica nos municípios, levando em consideração os incentivos oferecidos aos profissionais mais qualificados.

Ressaltamos que o interesse pelo tema em estudo surgiu mediante as discussões da disciplina Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico, no 3º período de Letras (Habilitação em Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas) ministrada pela professora Mnda. Nyanne Rocha.

Para tanto, tivemos como *corpus* um questionário composto por cinco questões aplicado a professora e também secretária municipal de educação da cidade de Pilões-RN, Maria Filomena Ferreira. Através das respostas alcançadas, analisaremos o quadro educacional desse município no que diz respeito à formação dos profissionais da educação.

Apresentaremos primeiramente um pequeno referencial teórico onde tomamos como base as leituras feitas ao longo do desenvolvimento da disciplina e também em textos que julgamos bastante importantes para a elaboração desta investigação. Logo após temos a análise dos dados que foram obtidos através de pesquisa de campo e mais à frente a conclusão.

Esperamos com esse trabalho, oferecer subsídios suficientes para contribuir com a formação docente, procurando desse modo, primar pela qualidade desta formação e competência profissional para atender às exigências da realidade educacional.

A RELEVÂNCIA DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE: Porque se qualificar?

É certo que o ensino básico sofreu várias mudanças no decorrer dos anos. Desde que passou a ser responsabilidade dos municípios, províncias (como na época do Brasil colonial) o ensino básico enfrenta dificuldades e a palavra qualidade ficou destituída de seu vocabulário por muito tempo. Hoje no atual contexto em que a educação está inserida, as dificuldades ainda são grandes, porém, se tenta primar pela qualificação no que se diz respeito à formação dos profissionais da educação.

Sabemos que o professor possui uma grande responsabilidade na constituição de uma sociedade. Ele é o responsável por oferecer conhecimento e por ajudar diretamente na construção do caráter dos indivíduos. Através do professor é que o conhecimento vai sendo perpetuado ao longo das gerações.

Tendo em vista a enorme responsabilidade que à esse profissional é atribuído, o governo Federal, em parceria com estados e municípios vêm desenvolvendo programas que oferecem cursos para uma formação mais ampla e adequada para professores que querem se qualificar como profissional e conseqüentemente, como pessoa.

Um dos aspectos a serem considerados inicialmente nesse processo de qualificação é o professor saber da necessidade que ele tem de melhorar constantemente e entender que ele possui uma responsabilidade gigantesca no funcionamento da sociedade e como tal, precisa desenvolver metodologia própria e autonomia, Nóvoa (1995) coloca que:

A formação de professores não se constrói somente por acumulação de cursos, conhecimentos e técnicas, mas sim, através de um trabalho de reflexão crítica sobre as práticas e de reconstrução permanente da identidade pessoal. Por isso é tão importante investir a pessoa e dar estatuto ao saber da experiência (1995, p.25).

Tal colocação nos leva a reflexão de que o professor precisa ir na busca pela sua formação continuada muito além dos cursos, esse é um processo que passa primeiramente pelo valorizar-se e construir-se enquanto sujeito e profissional que é. Para Guedes (2006), um dos grandes problemas na formação do professor é a banalização da licenciatura. Os profissionais da educação acreditam que já sabem tudo e não se interessam por buscar qualificação. Isso, porque todo indivíduo que chega a um curso de licenciatura dos programas de formação continuada, já tiveram ou têm algum contato com a prática da profissão ao longo da vida, e isso acaba por criar na mente desses indivíduos uma falsa sensação de já saber de tudo o que precisa e que, ao adentrar em um curso de licenciatura, o “isenta” da responsabilidade de desenvolver uma metodologia própria e assim, a universidade acaba formando profissionais sem identidade.

É justamente nesse ponto que entra a relevância da formação continuada, a importância do professor e da escola investirem e buscarem qualificação, e entender assim a importância de uma formação que além de formar profissionais possa formar pessoas, como afirma Nóvoa (2002 p.23) “O aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola como lugar de crescimento profissional permanente”.

No contexto atual em que vivemos é necessário que o professor seja capacitado, já que a culpa da má qualificação do ensino acaba recaindo sobre o repassador do conhecimento. Não se leva em consideração aspectos como qualidade do ambiente e dos materiais, e também as condições de formação do professor, como diz Schmidt (1999):

As mazelas deste cotidiano recaem, principalmente, na figura do professor, que é considerado como um dos responsáveis pela má qualidade do ensino, sem que se considere as condições de sua formação e as relações sociais estabelecidas. Neste contexto, ao se analisar a prática pedagógica que ocorre nas escolas públicas, a formação do professor se coloca como um dos fatores fundamentais que influenciam a qualidade de ensino. (SCHMIDT, 1999, p. 01)

Por isso, tão importante quanto oferecer uma estrutura de qualidade, com espaços físicos apropriados, e com material pedagógico acessível, é necessário investir em políticas educacionais de formação continuada e oferecer incentivos para os professores se interessem mais por se qualificar. Pois a qualificação profissional é um aliado para quem busca uma educação satisfatória.

Sobre a questão da formação pelas políticas educacionais vale ressaltar o posicionamento da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE) que afirma:



A importância dada a questão da formação pelas políticas atuais tem por objetivo equacionar o problema da formação para elevar os níveis de “qualidade” da educação nos países subdesenvolvidos, qualidade que, na concepção do Banco Mundial, é determinada por vários fatores, entre os quais situam-se o tempo de instrução, os livros didáticos e a melhoria do conhecimento dos professores (2000, p. 16).

Dada a importância da formação continuada no que se diz respeito a melhoria da educação, o governo instituiu programas que auxiliam e oferecem subsídios suficientes para que o professor continue, se assim o desejar, a se melhorar como profissional responsável por difundir o conhecimento. Um desses programas, que tem feito um trabalho notável, é o Parfor (Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica) que tem como objetivo:

Induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício na rede pública de educação básica, para que estes profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica no País. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO)

Aqui também nós convém destacar a Educação Profissional e Tecnológica, a oferta da mesma têm se mostrado indispensável ao novo professor, isso se deve ao fato de termos, nos dias atuais, a tecnologia como um aliado necessário pois ela está inserida no cotidiano de todas as pessoas, especialmente dos nossos alunos, e também pelo fato de a mesma poder se tornar uma grande aliada do professor, lhe fornecendo matérias e dinamizando as aulas.

As políticas educacionais contribuem para que os profissionais da educação possam ter uma educação qualificada, como profissionais preparados para as situações que lhes são impostas, além de assegurar melhoria nas condições de trabalho, salário e carreira. Apesar de haver iniciativas que trabalhem para a melhor qualificação do professor, ainda existem muita dificuldade em se colocar em prática todo esse plano educacional e todas essas políticas de formação continuada.

As exigências de trabalho qualificado elevam a importância da formação escolar e profissional em todos os níveis, por isso, o professor deve procurar também se informar melhor sobre os programas que lhes são ofertados gratuitamente, e se possível, entrar em um curso que de fato possa contribuir com o seu crescimento e lhe possa tornar um profissional realizado, competente e qualificado.



A FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: Analisando os achados

A escolha pela aplicação de um questionário como método de investigação teve como objetivo identificar a forma como o município de Pilões trabalha no processo de formação e qualificação dos profissionais da educação. Esse questionário foi composto por 05 questões subjetivas, que tinham o intuito de nos fazer ver como vem sendo desenvolvido pelo município as políticas educacionais.

Perguntamos primeiramente a professora entrevistada se ela conhece os o PCCS do seu município, se o mesmo vem cumprindo com as exigências do piso e quais suas conquistas, avanços e retrocessos, quanto a isso a mesma respondeu:

Sim. O plano de Cargos, Carreiras e Salários do município de Pilões foi elaborado no início dos anos 2000 e reformulado em janeiro de 2010, objetivando atender as exigências do piso salarial, que por sinal vem sendo cumprido. A cada janeiro o salário dos professores recebe o aumento orientado pelo MEC. Em 2015 o aumento foi de 13,01%. No entanto, o plano precisa ser reformulado novamente para adequar a jornada do professor. Na prática, a redução da carga horária para 20 hora/aula em sala de aula e 10 hora/aula para planejamento está sendo cumprida desde outubro de 2013, mais no plano de carreiras precisa ser complementado. Outro avanço do plano é que o professor recebe $\frac{1}{2}$ de férias e não um terço, o que deixa o professor mais motivado. A grande questão é financeira, a prefeitura complementou cm recursos do FPM em 2014, o FUNDEB 60% com mais de 700.000,00 debilitando outros setores. (MARIA FILOMENA FERREIRA)

A análise dos dados da questão evidenciam que a Rede Municipal de Ensino vem buscando seguir as exigências orientadas pelo MEC, embora o plano de carreira dos professores precise ser complementado para se adequar a nova jornada da sua carga horária, que já vigora desde o mês de outubro de 2013. Outro avanço relatado perceptível é o fato de o professor do município de Pilões receber a metade das férias e não um terço, iniciativa essa que acaba motivando os professores desse município e que demonstram o quanto a prefeitura valoriza a educação.

O grande problema é a falta de recursos, não há o necessário para seguir com todas as indicações do MEC, a prefeitura acaba complementando com recursos de outros setores. A resposta da entrevistada foi muito categórica e nos deu a sensação de que a professora tem conhecimento sobre o assunto, isso, também, pelo fato de ser a secretária de educação do município já citado.

Seguindo com nossos questionamentos indagamos a professora sobre como acontece o processo de formação inicial e continuada do magistério, quais seus limites e vantagens. Ao fazermos essa pergunta, tínhamos como objetivo conhecer como ocorre a formação continuada dos profissionais que atuam no município, e ela nos foi bem precisa em sua resposta:

Hoje o município tem cerca de 40 professores efetivos e apenas dois não tem nível superior e nem almejam fazê-lo, pois já estão no fim de carreira. 20 são especialistas e 3 estão cursando o mestrado. No plano de carreira há três níveis: nível I, nível II e nível III. Do nível I (magistério) para nível II (graduado) a diferença é de 30% e do nível II para o nível III (especialista) a diferença é de 20%. De uma letra para a outra a diferença é de 5%, e é mudada a cada dois anos. Para quem tem mestrado é acrescentado ao salário base 20%. Quanto a formação continuada são oferecidos cursos através da plataforma Freire, Proinfo e Pacto pela Educação (para professores do 1º ao 3º ano). (MARIA FILOMENA FERREIRA)

A partir da resposta dada concluímos que o município de Pilões além de beneficiar aqueles que buscam a formação continuada financeiramente, oferece também cursos através da Plataforma Freire, como o PROINFO - Programa Nacional de tecnologia Educacional e PACTO pela educação. Consideramos de extrema importância o fato dos professores serem renumerados e incentivados para que invistam na formação continuada.

Quando questionada sobre as formas de incentivo que são dadas aos professores desde município no que se refere à qualificação profissional, ela respondeu que como já foi dito, o município incentiva os professores a procurarem por uma melhor formação e disponibiliza cursos de formação para todos os profissionais da educação em parceria com a união. As ações desenvolvidas pela escola mostram o quanto é significativo que se invista para a melhoria da qualificação profissional, quando se incentiva os professores torna-se mais interessante a ideia de se qualificar.

Perguntamos também quais as principais dificuldades enfrentadas pelos professores deste município no que se refere a disponibilidade de recursos didático-pedagógica, ela ponderou que “A dificuldade maior enfrentada pelos professores da rede municipal é o espaço físico que é completamente inadequado. Os recursos didáticos pedagógicos são mais acessíveis.” (MARIA FILOMENA FERREIRA)

Sabemos através de pesquisas que muitas escolas, principalmente as municipais, enfrentam diversas dificuldades quando o assunto é sua infraestrutura, o governo não investe nessa área o que impossibilita a escola de realizar suas atividades. Um fator considerado positivo nessa pergunta é

em relação aos recursos didático-pedagógicos, que conforme foi relatado pela professora é algo acessível a todos.

E por último, mais não menos importante, questionamos a professora se ela tem conhecimento de que a escola em que ela atua é complementada com o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) e quais as melhorias que a implementação deste programa trouxe para a escola.

Segundo ela:

As duas escolas da zona urbana são contempladas com o PDDE, que tem contribuído significativamente para melhoria das escolas. Pois traz autonomia para as escolas investirem no que realmente é importante e necessário. (MARIA FILOMENA FERREIRA)

A partir da resposta que nos foi dada, compreendemos a importância de se investir no desenvolvimento da educação, pois é através da educação que o indivíduo passa a exercer de forma mais satisfatória a sua cidadania. A educação humaniza o homem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no questionário e nos textos por nós estudados foi possível concluir que o município de Pilões/RN trata muito seriamente da educação no que se diz respeito aos profissionais da mesma. É possível observar os avanços e os incentivos monetários feitos aos professores que possuem um grau mais elevado de formação. O município busca através de esse incentivo impulsionar os professores a buscarem qualificação e melhorias, para assim ter uma educação satisfatória.

Observamos também mediante os achados da nossa investigação, que o município, principalmente por questões de financiamento não promovem por si só programas de formação de longa duração, mas que vêm buscando parcerias com a Universidade para ofertar aos professores da sua rede participação em palestras e minicursos de curta duração, oportunizando aos mesmos uma discussão ampla a respeito de assuntos educacionais que são inerentes a sua atuação.

Desse modo a formação continuada desses profissionais encontra-se totalmente atrelada aos programas governamentais que partem da união, mas que estes têm sido considerados pelo município como um divisor de águas na formação e qualificação dos seus profissionais, buscando a melhoria da qualidade educacional ali ofertada o município têm buscado esses programas e incentivado a participação dos seus profissionais de educação.

Portanto, esse trabalho não esgota-se aqui, há muito a ser pesquisado, analisado, comparado e questionado. A relevância do seu tema abre um leque de vários outros assuntos por ser uma questão de cunho social e educacional, pois é de interesse de todos.

REFERÊNCIAS

ANFOPE. **Documento final do x encontro nacional**. Belo Horizonte, 2000. Disponível em: <www.lite.fae.unicamp.br/anfope.>

GUEDES, Paulo Coimbra. **A formação do professor de português: que língua vamos ensinar?** São Paulo: Parábola Ed., 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Formação continuada para professores. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/formacao>

NÓVOA, Antônio. **As organizações escolares em análise**. Lisboa, Dom Quixote, (1995).

NÓVOA, Antônio. **Escola nova**: A revista do Professor. Ed. Abril. Ano. 2002, p,23.

SCHMIDT, Leonete L. **A Política de Formação de Professores no Brasil e suas implicações na prática pedagógica**. Disponível em <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/pontodevista/article/viewFile/1452/1525>>



VI Semana de
Estudos,
Teorias e
Práticas Educativas

VI SETEPE

ANEXO

(83) 3322.3222
contato@setep2016.com.br
www.setep2016.com.br

r

QUESTIONÁRIO: a formação e qualificação dos profissionais da educação

Nome do entrevistado: Maria Filomena Ferreira

Formação: Lic. Letras com Habilitação em Língua Inglesa.

Escola: Municipal Joana Dantas de Moura

Ocupação: Professora e Secretária de Educação do município de Pilões/RN

Tempo de trabalho: 5 anos

1. Você conhece o PCCS (Plano de Cargos, Carreiro e Salários) do seu município? Você tem conhecimento de que ele foi reformulado pra atender as exigências do PISO? Quais as principais conquistas avanços e retrocessos?

Sim. O plano de Cargos, Carreiras e Salários do município de Pilões foi elaborado no início dos anos 2000 e reformulado em janeiro de 2010, objetivando atender as exigências do piso salarial, que por sinal vem sendo cumprido. A cada janeiro o salário dos professores recebe o aumento orientado pelo MEC. Em 2015 o aumento será de 13,01%. No entanto, o plano precisa ser reformulado novamente para adequar a jornada do professor. Na prática, a redução da carga horária para 20 hora/aula em sala de aula e 10 hora/aula para planejamento está sendo cumprida desde outubro de 2013, mais no plano de carreiras precisa ser complementado. Outro avanço do plano é que o professor recebe ½ de férias e não um terço, o que deixa o professor mais motivado. A grande questão é financeira, a prefeitura complementou cm recursos do FPM em 2014, o FUNDEB 60% com mais de 700.000,00 debilitando outros setores.

2. Como acontece o processo de formação inicial e continuada do magistério? Quais os limites e vantagens?

Hoje o município tem cerca de 40 professores efetivos e apenas dois não tem nível superior e nem almejam fazê-lo, pois já estão no fim de carreira. 20 são especialistas e 3 estão cursando o mestrado. No plano de carreira há três níveis: nível I, nível II e nível III. Do nível I (magistério) para nível II (graduado) a diferença é de 30% e do nível II para o nível III (especialista) a diferença é de 20%. D uma letra para a outra a diferença é de 5%, e é mudada a cada dois anos. Para quem tem mestrado é acrescido ao salário base 20%. Quanto a formação continuada são oferecidos cursos através da plataforma Freire, Proinfo e Pacto pela Educação (para professores do 1º ao 3º ano).

3. Quais são as formas de incentivo que são dadas aos professores deste município no que diz respeito a qualificação profissional?

Acredito que as respostas anteriores complementam essa questão.



4. Quais as principais dificuldades enfrentadas pelos professores deste município no que se refere a disponibilidade de recursos didáticos pedagógicos?

A dificuldade maior enfrentada pelos professores da rede municipal é o espaço físico que é completamente inadequado. Os recursos didáticos pedagógicos são mais acessíveis.

5. Você tem conhecimento de que a escola em que você atua é complementada com o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola)? Quais as melhorias que a implantação deste programa trouxe para a escola?

As duas escolas da zona urbana são contempladas com o PDDE, que tem contribuído significativamente para melhoria das escolas. Pois traz autonomia para as escolas investirem no que realmente é importante e necessário.